

COMUNICAÇÃO EXTERNA

REMETENTE:	NÚMERO:	DATA:
SECRETARIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS – PR/SL	216/2023	15/12/2023
DESTINATÁRIO:		
LICITANTES DO EDITAL Nº 90/2023		
E-MAIL:	TELEFONE:	
licitacao@codevasf.gov.br	(61) 2028-4619	
ASSUNTO:		
ESCLARECIMENTO AO EDITAL Nº 90/2023		

DESCRIÇÃO:

COM REFERÊNCIA AO **EDITAL Nº 90/2023 – PREGÃO ELETRÔNICO**, EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ E DE PAVIMENTAÇÃO EM BLOCO INTERTRAVADO DE CONCRETO (BLOQUETE), EM VIAS DOS MUNICÍPIOS DE MAZAGÃO, SANTANA, MACAPÁ E ITAUBAL INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA CODEVASF, NO ESTADO DO AMAPÁ, ESCLARECEMOS:

QUESTIONAMENTO: 1- IMPLANTAÇÃO DA OBRA CPU – 02 CODEVASF

O ITEM DENOMINADO MOBILIZAÇÃO É COMPOSTO DE:

ESTE ITEM CONTEMPLA MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DA OBRA MEDIDA EM M² DA SEGUINTE FORMA:

MEMÓRIA DE CÁLCULO DO EDITAL

	Distancia méd. (Km)	Qtde.	Total (Km)
Mobilização (entre os trechos de serviço):	1	1	1,00
Desmobilização (entre os trechos de serviço):	1	1	1,00
Mobilização intermunicipal (entre as localidades):	20	1	20,00
Desmobilização intermunicipal (entre as localidades):	20	1	20,00
Mobilização - Total (km)			21,00
Desmobilização - Total (km)			21,00

PERGUNTAS:

A) QUANDO EXCEDER ESSA QUILOMETRAGEM COMO SERÁ EFETUADO O PAGAMENTO JÁ QUE A UNIDADE DE MEDIÇÃO É M² DE PAVIMENTO?

RESPOSTA: QUANDO DA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, AS DISTÂNCIAS PODERÃO SER AJUSTADAS.

B) QUAL O CENTRO UTILIZADO PARA MOBILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS?

RESPOSTA: DEVERÁ SER UTILIZADO O QUE DETERMINA A NORMA DO DNIT.

C) EM RELAÇÃO A MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL COMO VAI PROCEDER JÁ QUE NÃO FOI CONSIDERADO?

RESPOSTA: CONFORME ITEM 17.5 DO TERMO DE REFERÊNCIA. “ASSUMIR A INTEIRA RESPONSABILIDADE PELO TRANSPORTE INTERNO E EXTERNO DO PESSOAL E DOS INSUMOS ATÉ O LOCAL DOS SERVIÇOS E FORNECIMENTOS.”

QUESTIONAMENTO: 2- ADMINISTRAÇÃO DA OBRA CPU - 03 CODEVASF

ESTE ITEM CONTEMPLA A ADMINISTRAÇÃO DA OBRA E REMUNERADO POR M² DE PAVIMENTO PRONTO COM PREÇO DE CUSTO DE R\$4,07/M² E DE VENDA (COM BDI) DE R\$ 5,02/M², A ÁREA TOTAL SÃO 112.000,00 M².

FORAM DIVIDIDAS DE ACORDO A COMPOSIÇÃO APRESENTADA DA SEGUINTE FORMA E DENOMINADAS:

2.1- PARCELA FIXA NO VALOR TOTAL DE R\$ 84.538,20

COMPOSTO DE:

ENGENHEIRO CHEFE – R\$ 30.786,06

ENCARREGADO GERAL – R\$ 10.256,91

SECRETARIA – R\$ - 5.929.71

ENGENHEIRO AUXILIAR- R\$ 20.734,54

AUXILIAR TÉCNICO – R\$ 4.111,31

CHEFE DO SETOR ADMINISTRATIVO – R\$ 7,764,92

AUXILIAR ADMINISTRATIVO – R\$ 4.952,72

ESSA PARCELA FIXA REFERENTE A 1 MÊS DE OBRA, COMO A OBRA CORRESPONDE AO TOTAL 12 MESES SENDO 2 MESES DE PROJETO E DEZ DE EXECUÇÃO.

VADM= 10 X 84.300,00 = R\$ 843.300,00 FICA CLARO QUE TEM EQUIVOCO OU ESSA EQUIPE MÍNIMA NÃO ESTÁ TODO PERÍODO NA OBRA, INCLUSIVE FALTA VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DENTRE OUTRAS.

2.2 PARCELA VINCULADA NO VALOR DE R\$ 25.533,44

EQUIPE DE PRODUÇÃO TERRAPLENAGEM COMPOSIÇÃO – R\$ 9.635.17
(ENCARREGAO +VEICULO)

EQUIPE DE PRODUÇÃO PAVIMENTAÇÃO COMPOSIÇÃO – R\$ 9.635,17 (ENCARREGAO +VEICULO)

EQUIPE DE MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO – SALÁRIO DO TÉCNICO DE SEGURANÇA COM ENCARGO, MENSAL DE ACORDO COMPOSIÇÃO R\$ 6.803,10.

ESSE VALOR CORRESPONDE A R\$ 2.533,44/ MÊS, NÃO FAZ FRENTE DE PAGAR NEM UM MÊS DO TÉCNICO DE SEGURANÇA.

VALOR VINCULADA REAL = 10 X 25.533,44 = R\$ 255.334,40

2.3 PARCELA **VARIÁVEL NO VALOR DE R\$ 323.784,37** – REPRESENTA AS EQUIPES DAS FRENTE DE SERVIÇOS. COMPOSIÇÃO APRESENTADA.

CONSIDERANDO O APRESENTADO E A OBRA COM PRAZO **DE DEZ** MESES E TENDO NECESSIDADE DE EQUIPE PERMANENTE O VALOR DO CUSTO DA **ADMINISTRAÇÃO SERIA DE APROXIMADAMENTE R\$ 1.422.418,77 (CONSIDERANDO OS DADOS FORNECIDOS PELA CODEVASF PARA O PRAZO DE DEZ MESES)**, SEM CONSIDERAÇÃO DE VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO DE CANTEIRO E DEMAIS CUSTOS ADMINISTRATIVOS.

PERGUNTAS:

A) DIANTE DO EXPOSTO SOLICITAMOS ESCLARECIMENTO SOB A PERMANÊNCIA DO CORPO TÉCNICO, ADMINISTRATIVO (DENOMINADA NA COMPOSIÇÃO DE PARCELA FIXA) E DAS EQUIPES DE PRODUÇÃO E MEDICINA DO TRABALHO) DE CHAMADA PARCELA VINCULADA, BEM COMO SOB A GUARDA E VIGILÂNCIA DE BENS, DESPESAS ADMINISTRATIVAS, ÁGUA, ENERGIA, TELEFONE, MATERIAL DE CONSUMO E ETC.?

RESPOSTA: OS VALORES CONSTANTES NA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA FORAM DIMENSIONADOS CONSIDERANDO OS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA COBRIR TODAS AS DESPESAS/CUSTOS DOS SERVIÇOS.

QUESTIONAMENTO: 3 - CANTEIRO DE OBRAS E ALMOXARIFADOS CPU-04 CODEVASF

FOI CONSIDERADO 20% DE LOCAÇÃO DE DOIS CONTAINERES 2,30 X 6,00 M, ALT. 2,50 M UM COM SANITÁRIO E OUTRO SEM, EM DESACORDO A NR 18.

NÃO FOI CONSIDERADO PÁTIO DE ESTOQUE, ÁREA DE CONVIVÊNCIA PARA ALMOÇO, TIPO TENDA, SANITÁRIOS QUÍMICOS E ETC., O VALOR PREVISTO PARA ESSE ÍTEM NA PLANILHA FOI DE R\$3.127,50 PARA TODA OBRA.

PERGUNTAS:

A) COMO PROCEDER EM CASO DE ATUAÇÃO DA DRT P A RESPEITO DO DESCUMPRIMENTO DA NORMA?

RESPOSTA: CONFORME: ITEM 16 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SEGURANÇA DO TRABALHO ITEM 16.1 “A CONTRATADA DEVERÁ ATENDER À LEGISLAÇÃO PERTINENTE À PROTEÇÃO DA INTEGRIDADE FÍSICA E DA ” E ITEM 16.1.1: É DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA CUMPRIR E FAZER CUMPRIR AS NORMAS REGULAMENTADORAS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO – NRS,

PERTINENTES À NATUREZA DOS SERVIÇOS A SEREM DESENVOLVIDOS;

B) PEDIMOS ESCLARECIMENTO SOBRE O CRITÉRIO UTILIZADO PARA DIMENSIONAMENTO DO MESMO.

RESPOSTA: FORAM CONSIDERADOS OS CUSTOS MÍNIMOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.

QUESTIONAMENTO: 4 - TERRAPLENAGEM

PERGUNTAS:

A) O ITEM ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL – COM ESCAVADEIRA E CAMINHÃO BASCULANTE DE 14 M³ CONTEMPLA SOMENTE ABERTURA DE CAIXÃO DE RUA COM ESPALHAMENTO DO MATERIAL ESCAVADO;

A.1) QUAL O DESTINO FINAL DO MATERIAL ESCAVADO?

RESPOSTA: LOCAL APROPRIADO LICENCIADO.

A.2) O LOCAL É LICENCIADO?

RESPOSTA: SIM.

A.3) SE HOVER COBRANÇA DE TAXA DE DESCARTE COMO SERÁ A REMUNERAÇÃO?

RESPOSTA: CONFORME ITEM 10.2 “ESTÃO INCLUSOS NO VALOR ACIMA, O BDI, OS ENCARGOS SOCIAIS, AS TAXAS, OS IMPOSTOS E OS EMOLUMENTOS. OS QUANTITATIVOS E OS PREÇOS DE REFERÊNCIA DA CODEVASF PARA OS ITENS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO CONSTAM NO ANEXO 4 - PLANILHA DE CUSTOS DO ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA, PARTE INTEGRANTE DESTES TERMOS DE REFERÊNCIA. ”

A.4) CASO EXCEDA DISTÂNCIA MÍNIMA PREVISTA COMO SERÁ O PAGAMENTO DO MOMENTO EXTRAORDINÁRIO DE TRANSPORTES?

RESPOSTA: CASO HAJA NECESSIDADE, SERÁ REALIZADO ADITIVO NO CONTRATO.

B) CASO SEJA NECESSÁRIO CORTE E ATERRO CONTROLADO PARA DEFINIÇÃO DE GREIDE COMO SERÁ EFETUADA MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS OU AS RUAS SELECIONADAS PELA CODEVASF NÃO CONTEMPLARAM ESSES SERVIÇOS?

RESPOSTA: O PAGAMENTO SE DARÁ CONFORME MEDIÇÃO [(EXTENSÃO X LARGURA X ESPESSURA (CM))] - ITEM 6 DA PLANILHA.

QUESTIONAMENTO: 5 - PAVIMENTAÇÃO

BLOQUETE / PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO - MODELO ONDA / 16 FACES / RETANGULAR / TIJOLINHO / PAVER / HOLANDÊS / PARALELEPÍPEDO, *22 CM X 11* CM, E = 8 CM, RESISTÊNCIA DE 35 MPA (NBR 9781), COR NATURAL.

PERGUNTAS:

A) DEVIDO AS DIFICULDADES LOCAIS PRINCIPALMENTE NO QUE TANGE A RESISTÊNCIA FINAL DO BLOQUETE, DO PAVER E DEMAIS ARTEFATOS, TENDO HOJE SOMENTE UMA FÁBRICA QUE ATENDA AS ESPECIFICAÇÕES DE FCK=35 MPA E A MESMA PRODUZ NO MÁXIMO DE 7 A 8 MIL METROS QUÁDRADOS POR MÊS E SE A MESMA PRODUZISSE SOMENTE COM EXCLUSIVIDADE PARA OBRA, CASO POUCO PROVÁVEL, SOMENTE CONSEGUIRIA NO MÁXIMO 80 MIL METROS QUÁDRADOS CONTRA O 112.000,00 M² DO EDITAL, COMO FOI ANALISADO A EAP DA OBRA PARA ESSE GARGALO?

RESPOSTA: O SERVIÇO SERÁ EXECUTADO EM VÁRIAS VIAS DOS MUNICÍPIOS E NÃO NECESSARIAMENTE SERÁ EXECUTADA TODA A ÁREA PREVISTA NA PLANILHA. A ÁREA A SER EXECUTADA DEPENDERÁ DAS VIAS ESCOLHIDAS E DO PROJETO EXECUTIVO A SER APRESENTADO PELA EMPRESA LICITANTE/CONTRATADA. CONSIDERANDO O FATOR CLIMÁTICO DA REGIÃO, O PERÍODO DE ENQUADRAMENTO DAS VIAS E O DE ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, A CONTRATADA PODERÁ PRODUZIR O QUANTITATIVO NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO DA ÁREA CONTRATADA.

B) BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE COM MISTURA SOLO AREIA (70% - 30%) NA PISTA COM MATERIAL DE JAZIDA E AREIA COMERCIAL; PRECISAMOS DO MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA JAZIDA DE SOLO BEM COMO SE A MESMA SE ENCONTRA LICENCIADA.

RESPOSTA: CONFORME ITEM 17.1.3 DO TR, DE PLENO CONHECIMENTO DAS CONDIÇÕES LOCAIS, A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR DECLARAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DOS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS E BEM COMO CONFORME ITEM 5.7 DO TR, DEVERÁ ELABORAR PROJETO EXECUTIVO, QUANDO BUSCARÁ LOCALIZAÇÃO DAS JAZIDAS LICENCIADAS.

QUESTIONAMENTO: 6- DRENAGEM

PERGUNTAS:

A) FOI PREVISTO SOMENTE MEIO-FIO DE CONCRETO - MFC 03 - AREIA E BRITA COMERCIAIS - FÔRMA DE MADEIRA. COMO PROCEDER CASO PRECISE DE DRENAGEM PROFUNDA, TRAVESSIAS, DESCIDAS D'ÁGUAS E DEMAIS DISPOSITIVOS?

RESPOSTA: AS RUAS SELECIONADAS PELA CODEVASF NÃO CONTEMPLARÃO ESSES SERVIÇOS. A ESCOLHA DAS RUAS PASSA POR UM FORMULÁRIO DE ENQUADRAMENTO DE VIAS E AQUELAS QUE NÃO SE ENQUADRAM NÃO SÃO INCLUÍDAS PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.

QUESTIONAMENTO: 7 - PROJETO

PERGUNTAS:

A) PARA EXECUÇÃO DE PROJETO FORAM PREVISTOS 60 DIAS, COMO SE PROCEDERA O ENQUADRAMENTO DAS RUAS POR PARTE DA CODEVASF, BEM COMO AS ORDENS DE SERVIÇOS?

RESPOSTA: CONFORME ITEM 5.7 DO TR “APÓS A ASSINATURA DO CONTRATO, HAVERÁ A SELEÇÃO DAS VIAS QUE SERÃO PAVIMENTADAS. A ORDEM DE SERVIÇO SERÁ DADA PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, CONTUDO O INÍCIO

DAS OBRAS SERÁ CONDICIONADO À OBTENÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL E À APROVAÇÃO DO RESPECTIVO PROJETO EXECUTIVO. OS SERVIÇOS CONSTANTES NA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DEVEM ESTAR EM CONSONÂNCIA COM O PROJETO EXECUTIVO.”

B) O PRAZO CONTA A PARTIR DO ENQUADRAMENTO E ORDEM DE SERVIÇO?

RESPOSTA: A PARTIR DA ORDEM DE SERVIÇO.

QUESTIONAMENTO: 8 - BDI:

A) SOLICITAMOS A COMPOSIÇÃO DO BDI DE MATERIAL ARBITRADO EM 15%.

RESPOSTA: AS COMPOSIÇÕES DOS BDIS ESTÃO NA ABA DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DENOMINADA “BDI”.

B) EM RELAÇÃO A ALÍQUOTA AO ISS QUE DEPENDE DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO DE CADA MUNICÍPIO, A CODEVASF SE POSICIONARÁ DE QUE FORMA A EQUACIONAR POSSÍVEIS DISTORÇÕES.

RESPOSTA: NA EXECUÇÃO DE OBRAS, O IMPOSTO SERÁ CALCULADO SOBRE O PREÇO DEDUZIDO DAS PARCELAS CORRESPONDENTES

A) AO VALOR DOS MATERIAIS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS, QUANDO FORNECIDOS PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS;

B) AO VALOR DAS SUBEMPREITADAS JÁ TRIBUTADAS PELO IMPOSTO.”

EM RESUMO, O CÁLCULO DO ISS É FEITO APENAS SOBRE SERVIÇOS PRESTADOS, CONSIDERANDO-SE A MÃO DE OBRA E DESCONTANDO-SE OS MATERIAIS APLICADOS (CUSTO DIRETO DOS MATERIAIS). COMO O ISS É UM IMPOSTO QUE INCIDE SOBRE O PREÇO DO SERVIÇO (DEDUZINDO-SE AS PARCELAS ANTERIORMENTE MENCIONADAS), ESTÁ RELACIONADO COM O FATURAMENTO DA EMPRESA, E SUA ALÍQUOTA VARIA CONFORME O MUNICÍPIO ONDE SE LOCALIZA A OBRA, SENDO NECESSÁRIO RECORRER À LEI MUNICIPAL PARA ESTIPULAR O VALOR CORRETO A SER PAGO. NA MAIORIA DOS MUNICÍPIOS A ALÍQUOTA É DE 5%; COMO NÃO INCIDE SOBRE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SUBEMPREITADAS, CORRESPONDE A CERCA DE 3% SOBRE O VALOR TOTAL DA FATURA. ALGUNS MUNICÍPIOS SIMPLIFICAM TAL TRIBUTO COBRANDO DE 2 A 3% DO VALOR TOTAL QUANDO SE TRATA DE OBRA. DADA ESSA VARIABILIDADE DA ALÍQUOTA DO ISS, FOI-SE ORIENTADO A ADOÇÃO DE UMA ALÍQUOTA DE 3,0% PARA FAZER FACE A ESSA DESPESA.

FONTE: UM ASPECTO POLÊMICO DOS ORÇAMENTOS DE OBRAS PÚBLICAS. BDI.

ANDRE LUIZ MENDES. PATRÍCIA REIS LEITÃO BASTOS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES / FUNÇÃO:

RENATO JOSE DA SILVA ISACKSSON

CHEFE DA SECRETARIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS – PR/SL